

Globopar vai renegociar dívida

JORNAL DO BRASIL

29 OUT 2002

Grupo suspende pagamentos a credores e contrata bancos para buscar sócios. Ações da Net caem 14,8%

A Globopar, empresa de participações do Grupo Globo e principal acionista da operadora de TV por assinatura Net, anunciou ontem que vai renegociar novos prazos para quitar suas dívidas com credores. No próximo dia 21 de dezembro, vencem US\$ 22 milhões em dólar. O endividamento total da holding chega a US\$ 2 bilhões.

Segundo comunicado emitido após o fechamento do mercado, a companhia já conversou com alguns de seus credores e "espera dar novas informações sobre esse processo de reavaliação nos próximos 90 dias". A Globopar também informou

que vai "reavaliar sua estrutura de capital". Para isso, contratou o Goldman Sachs e o Houlihan Howard & Zukin Capital, que também tentarão atrair investidores para a companhia.

Para especialistas do mercado e advogados, uma renegociação de dívida pode ser entendida como uma espécie de "cordata branca".

– Reestruturação é o nome bonito para a suspensão do pagamento de dívidas. A Globopar está numa encruzilhada muito séria – disse um analista, que pediu anonimato.

– O tempo está acabando. O grupo vem procurando compra-

dor para a Net e, sem conseguir fechar negócio, acabaria sendo obrigado a injetar dinheiro novo – afirmou um operador de um banco estrangeiro, que também não quis ser identificado.

Durante todo o dia de ontem, rumores sobre uma possível concordata levaram os papéis da Net a uma queda de 14,8%. O mercado também se assustou com o adiamento, pela segunda vez, de uma reunião de acionistas da Net que estava marcada para ontem. O encontro só deve acontecer amanhã.

Empresa, que deve US\$ 2 bi, viu preço de ações despencar

A Net, antiga Globocabo, está passando por um processo de capitalização de cerca de R\$ 1 bilhão. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social deve entrar com R\$ 281 milhões. Suas ações já caíram 98% desde o início do ano.

A última cartada da Globopar para reestruturar a dívida do grupo não foi adiante. Em setembro, a empresa teve de adiar por tempo indeterminado a criação da Globo S.A, que substituiria a Globopar e teria capital aberto na bolsa.

Nessa época, Henri Philippe Reichstul, ex-presidente da Petrobras que estava na presidência da Globopar desde fevereiro, deixou o cargo e foi trocado por Ronnie Vaz Moreira, que era diretor financeiro da empresa. Curiosamente, Moreira exercia a mesma função na estatal, onde trabalhou a convite do próprio Reichstul. Uma das medidas da reestruturação da Globopar é a venda de 16 emissoras de TV nas quais possui participação acionária.

Leia sobre a crise na TV por assinatura no artigo de Nelson Hoineff, na página A15